

## RESIDÊNCIA DOS AFORTUNADOS

*Oyassama ensinou:*

*“Basta não pensarem em comer coisas boas, vestir-se bem e morar numa casa boa, e será uma Residência em que nada faltará. Esta é a Residência dos afortunados do mundo.”*

*Episódios da Vida de Oyassama,  
Episódio 78. RESIDÊNCIA DOS AFORTUNADOS*

Imagine um homem inconsciente, que acorda num lugar onde todos os seus desejos são realizados e que só ele consegue descrever como paraíso. Tudo o que quer se materializa à sua frente. O dinheiro é uma das coisas mais fáceis de ter e pode conseguir o quanto quiser.

No entanto, um mês depois, seu sentimento inicial de deleite intenso se esgota e já não se sente tão feliz como antes. Um ano depois, quando não consegue mais pensar no que quer, não importa o que faça, ele sente um vazio por dentro.

Ele pergunta a um transeunte: “Que mundo é este?” que responde: “Você está no mundo do sofrimento. Quer dizer que você não sabia?”.



O brilho das pedras preciosas acaba se tornando apenas pedras quando ele as agarra. Quanto mais coisas ele acumula, mais pedras ele terá.

A felicidade não é medida por dinheiro ou quantidade de bens. De fato, quanto mais possuímos, menos somos capazes de apreciar o que temos.

Nossa felicidade é diretamente proporcional à nossa gratidão. O que importa é o quanto nos alegramos com a maneira como as coisas são agora. Quando nossa gratidão desaparece, o espírito fica deprimido.

Em uma época cheia de insatisfação, transgressão, desonestidade, ciúme e conflito por dinheiro ou bens materiais, diz-se que quanto mais rico é um país, maior o número de pessoas que sofrem de depressão ou que se suicidam.



*Oyassama* viveu na pobreza por um longo tempo e, muitas vezes, não havia sequer arroz para cozinhar. No entanto, permanecia alegre e animada. Por meio de sua vida-modelo, mostrou como viver na “Residência dos afortunados”. Sua mensagem parece especialmente aplicável nos dias atuais.